



Relatório de Gestão Atuarial

2020

Neste relatório, está apresentado um resumo do Estudo Atuarial 2020 (ano base 2019) e um comparativo entre os valores estimados com o que foi executado, para os três últimos exercícios.

Superintendente:

Marcia Regina Ungarette

Chefe de Gabinete:

Marcelo Akyama Florencio

Elaborado por:

Marcelo Alves dos Santos

Stephannie Priscilla Oliveira e Silva

SUMÁRIO

<i>INTRODUÇÃO</i>	3
<i>1 - COMPARATIVO DA REAVALIAÇÃO ATUARIAL (ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS)</i> ..	4
<i>2 - REAVALIAÇÃO ATUARIAL 2020 (ANO BASE 2019) – CENÁRIOS</i>	6
<i>2.1 - REAVALIAÇÃO ATUARIAL (ANO BASE 2019) – CENÁRIO RPC</i>	6
<i>2.2 - REAVALIAÇÃO ATUARIAL (ANO BASE 2019) – APLICAÇÃO DA EC 103/2019</i>	7
<i>2.3 - COMPARATIVO DOS CENÁRIOS – ESTUDO ATUARIAL 2020 (ANO BASE 2019)</i>	9
<i>2.4 - REAVALIAÇÃO ATUARIAL (ANO BASE 2019) – APLICAÇÃO DA EC 103/2019 + RPC</i>	10
<i>3 – COMPARATIVO ENTRE VALORES ESTIMADOS E REALIZADOS</i>	12
<i>CONCLUSÃO</i>	15

INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado a fim de cumprir exigência da Secretaria da Previdência do Governo Federal, para a obtenção da certificação no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017). O mencionado Programa (Pró-Gestão) visa a incentivar melhores práticas de gestão nos RPPS.

Como consequência desta finalidade, este relatório objetiva levar, a quem se interessar, informações compreendidas nas Avaliações Atuariais relativas aos, no mínimo, três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

Ademais, os presentes relatórios e estudos atuariais de cenários, tem por finalidade analisar o impacto que determinadas ações provocariam nas obrigações atuariais do IPREM/SP com a geração atual e futura de segurados. Tem por objetivo mensurar o grau de solvência econômico-financeira necessário para manter os benefícios de natureza previdenciária devidos aos servidores públicos efetivos e seus respectivos dependentes, qualificados na forma da Legislação vigente.

Demonstraremos diferentes cenários para depreender a evolução dos resultados no decorrer dos anos, bem como analisar hipóteses de cenários seguindo determinadas regras, tais como à aplicação do Regime de Previdência Complementar - RPC para todos os servidores elegíveis (ingressantes antes da Lei 17.020/2018) e das regras inseridas na Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019.

Os Relatórios Ordinários de Avaliação Actuarial ocorrem anualmente, de forma a serem mensuradas as variações nas hipóteses, conforme premissas atuariais, nos dados do período. Cabendo o estudo da sua dimensão e do seu comportamento ao longo do período de 75 exercícios.

As Alíquotas de contribuição previdenciária em 2017 eram de 11% segurado e 22% patronal, no ano de 2018, com a publicação da Lei 17.020/2018, teve aumento para 14% segurado e 28% patronal.

1 - COMPARATIVO DA REAVALIAÇÃO ATUARIAL (ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS)

Abaixo temos o comparativo dos resultados atuariais dos últimos três exercícios, contemplando o perfil dos segurados do RPPS do Município de São Paulo. Foram considerados os seguintes Estudos:

- Relatório de Avaliação Atuarial 2018 (ano base 2017) - (Vesting Consultoria Financeira e Atuarial);
- Relatório de Avaliação Atuarial 2019 (ano base 2018) - (FIA – Fundação Instituto Administração);
- Relatório de Avaliação Atuarial 2020 (ano base 2019) - (FIA – Fundação Instituto Administração).

Tabela 1. Perfil dos Segurados do RPPS

	População												Quantidade Total
	Ativos				Inativos				Pensionistas				
	Qtde	Variação Qtde %	Remuneração Média	Variação Rem. Md %	Qtde	Variação Qtde %	Remuneração Média	Variação Rem. Md %	Qtde	Variação Qtde %	Remuneração Média	Variação Rem. Md %	
2018 Base 2017	129.346	-	R\$ 4.986,05	-	82.456	-	R\$ 7.178,75	-	22.691	-	R\$ 2.573,41	-	246.658
2019 Base 2018	129.682	0,26%	R\$ 5.322,69	6,75%	87.268	5,84%	R\$ 7.318,56	1,95%	23.158	2,06%	R\$ 2.600,92	1,07%	240.108
2020 Base 2019	124.999	-3,61%	R\$ 5.646,67	6,09%	90.706	3,94%	R\$ 7.720,23	5,49%	21.894	-5,46%	R\$ 2.842,06	9,27%	237.599

Fonte: Estudos Atuariais 2020 (Base 2019), 2019 (Base 2018) e 2018 (Base 2017).

Tabela 2. Comparativo dos Estudos Atuariais

RUBRICAS	2018 - Base 2017 (A)	2019 - Base 2018 (B)	Variação (%) B/A	2020 - Base 2019 (C)	Variação (%) C/B	Variação (%) C/A
Ativo do Plano	R\$ -	R\$ -		R\$ -		
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder)	R\$ 93.412.366.784,44	R\$ 102.143.410.712,60	9,35%	R\$ 98.332.251.075,83	-3,73%	5,27%
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios concedidos)	R\$ 109.203.127.619,96	R\$ 114.592.461.649,48	4,94%	R\$ 124.449.087.584,96	8,60%	13,96%
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)	R\$ -	R\$ -		R\$ -		
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)	R\$ 4.491.488.569,27	R\$ 6.079.015.959,33	35,35%	R\$ 6.734.048.064,57	10,78%	49,93%
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)	R\$ 14.946.039.532,67	R\$ 21.249.002.630,16	42,17%	R\$ 21.308.771.878,85	0,28%	42,57%
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)	R\$ 11.098.300.637,37	R\$ 15.806.803.648,14	42,43%	R\$ 10.654.385.939,42	-32,60%	-4,00%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	R\$ 9.896.650.295,79	R\$ 10.760.330.513,97	8,73%	R\$ 11.028.989.708,39	2,50%	11,44%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	R\$ -	R\$ -		R\$ -		
Resultado Atuarial: Geração Atual	-R\$ 162.183.015.369,30	-R\$ 162.840.719.610,48	0,41%	-R\$ 173.055.143.069,56	6,27%	6,70%
Resultado Atuarial: Geração Futura	-R\$ 6.430.776.835,53	R\$ 15.240.173.994,62	-336,99%	R\$ 15.345.238.265,00	0,69%	-338,62%
Resultado Atuarial: Ambas Gerações	-R\$ 168.613.792.204,83	-R\$ 147.600.545.615,86	-12,46%	-R\$ 157.709.904.804,56	6,85%	-6,47%

Fonte: Estudos Atuariais 2020 (Base 2019), 2019 (Base 2018) e 2018 (Base 2017).

Caso não houvesse ocorrido a alteração das alíquotas de custeio municipais, através da Lei 17.020 de 27 de dezembro de 2018, o déficit atuarial (para geração atual) em 31/12/2019 seria de R\$ 182.505.426.351,67, podendo-se concluir que a alteração na legislação produziu uma economia de R\$ 9.450.283.282,11 para o regime de previdência, que representa 5,46% do déficit registrado na avaliação do ano base de 2019.

Tabela 3. Comparativo Estudo Atuarial sem aplicação da Lei 17.020/2018

2020 - Base 2019 Resultado Atuarial: Geração Atual (A)	-R\$ 173.055.143.069,56
2020 - Base 2019 Resultado Atuarial: Geração Atual (Sem considerar a Lei Municipal 17020/2018 (B))	-R\$ 182.505.426.351,67
Diferença (A-B)	R\$ 9.450.283.282,11
	% Diferença (A-B)
	-5,46%

Fonte: Estudo Atuarial 2020 (Base 2019).

2 - REAVALIAÇÃO ATUARIAL 2020 (ANO BASE 2019) – CENÁRIOS

2.1 - REAVALIAÇÃO ATUARIAL (ANO BASE 2019) – CENÁRIO RPC

A análise atuarial do cenário de aplicação do Regime de Previdência Complementar – RPC compreende apresentar os resultados em relação à geração atual de servidores (ingressantes antes da Lei 17.020/2018), que poderá optar pela migração. Nesse aspecto, é importante ressaltar que a premissa considerada sobre a adesão dos atuais segurados foi de que aqueles que percebem remunerações acima do teto do RGPS se filiariam ao novo regime sem, entretanto, adentrarmos nas discussões sobre o pagamento de benefícios especiais relativos ao tempo passado em que contribuíram acima desse teto ou sobre o ressarcimento de contribuições relativas a esse mesmo período. Estimado em 75 exercícios.

Tabela 4. Segurados ativos que ganham acima do teto do RGPS na data da avaliação

GRUPO	QUANTIDADE	REMUNERAÇÃO MÉDIA	IDADE MÉDIA
Ativos	124.999	R\$ 5.646,67	46,2
Inativos	90.706	R\$ 7.720,23	67,3
Pensionistas	21.894	R\$ 2.842,06	66,1
Ativos elegíveis ao RPC*			
Grupo Comum	5.954	R\$ 13.455,16	49,0
Grupo Guarda Municipal	1.283	R\$ 7.656,85	52,0
Grupo Magistério	28.376	R\$ 9.253,12	49,2
Grupo Guarda Saúde	8.222	R\$ 9.049,95	52,0

Fonte: Estudo Atuarial 2020 (Base 2019) – Cenário RPC.

Tabela 5. Comparativo do Estudo Atuarial 2020 (ano base 2019) Ordinário e Cenário RPC

RUBRICAS	2020 - Base 2019 (C)	2020 - Base 2019 Cenário RPC (D)	Variação (%) D/C
Ativo do Plano	R\$ -	R\$ -	
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder)	R\$ 98.332.251.075,83	R\$ 67.899.102.624,58	-30,95%
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios concedidos)	R\$ 124.449.087.584,96	R\$ 124.449.087.584,96	0,00%
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)	R\$ -	R\$ -	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)	R\$ 6.734.048.064,57	R\$ 6.734.048.064,57	0,00%
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)	R\$ 21.308.771.878,85	R\$ 15.865.991.945,27	-25,54%
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)	R\$ 10.654.385.939,42	R\$ 7.932.995.972,64	-25,54%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	R\$ 11.028.989.708,39	R\$ 10.562.227.474,36	-4,23%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	R\$ -	R\$ -	
Resultado Atuarial: Geração Atual	-R\$ 173.055.143.069,56	-R\$ 151.252.926.752,70	-12,60%
Resultado Atuarial: Geração Futura	R\$ 15.345.238.265,00	R\$ 15.345.238.265,00	0,00%
Resultado Atuarial: Ambas Gerações	-R\$ 157.709.904.804,56	-R\$ 135.907.688.487,70	-13,82%

Fonte: Estudo Atuarial 2020 (Base 2019) – Ordinário e Cenário RPC.

Observa-se que teríamos redução no valor das contribuições futuras do servidor e patronal (ambas de 25,5%). No entanto, também temos uma queda considerável no pagamento dos benefícios previdenciários de 30,9%. Sendo este o principal movimento para a diminuição do déficit atuarial de 12,6% para a geração atual e 13,8% para ambas gerações, (caindo de R\$ 157.709.904.804,56 no Relatório Ordinário para R\$ 135.907.688.487,70 no Estudo do RPC).

2.2 - REAVALIAÇÃO ATUARIAL (ANO BASE 2019) – APLICAÇÃO DA EC 103/2019

Relativo ao cenário com a aplicação das regras inseridas na Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019, com modificações em relação às elegibilidades, regras de cálculo, reajuste e manutenção dos benefícios. Também foi efetuado estudo em caso de adesão do RPPS, estimado em 75 exercícios, considerando as contribuições dos benefícios calculadas sobre o excesso do teto RGPS, conforme podemos observar abaixo:

Tabela 6. Comparativo do Estudo Atuarial 2020 (ano base 2019) Ordinário e Aplicação EC 103/2019

RUBRICAS	2020 - Base 2019 (C)	2020 - Base 2019 EC 103 (E)	Varição (%) E/C
Ativo do Plano	R\$ -	R\$ -	
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder)	R\$ 98.332.251.075,83	R\$ 69.226.657.796,71	-29,60%
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios concedidos)	R\$ 124.449.087.584,96	R\$ 119.892.269.606,26	-3,66%
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)	R\$ -	R\$ -	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)	R\$ 6.734.048.064,57	R\$ 6.734.048.064,57	0,00%
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)	R\$ 21.308.771.878,85	R\$ 26.489.353.948,27	24,31%
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)	R\$ 10.654.385.939,42	R\$ 13.244.676.974,13	24,31%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	R\$ 11.028.989.708,39	R\$ 7.033.814.815,46	-36,22%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	R\$ -	R\$ -	
Resultado Atuarial: Geração Atual	-R\$ 173.055.143.069,56	-R\$ 135.617.033.600,54	-21,63%
Resultado Atuarial: Geração Futura	R\$ 15.345.238.265,00	R\$ 23.692.599.194,28	54,40%
Resultado Atuarial: Ambas Gerações	-R\$ 157.709.904.804,56	-R\$ 111.924.434.406,26	-29,03%

Fonte: Estudo Atuarial 2020 (Base 2019) – Ordinário e Aplicação EC 103.

Podemos observar uma economia maior nos benefícios a conceder, (relativo aos atuais servidores ativos) tendo em vista que haveria alterações nas regras de cálculo e elegibilidade, postergando suas aposentadorias e reduzindo os benefícios em função das novas regras de cálculo (média da carreira e proporcionalidade) e sistema por quotas (para pensões).

Observa-se que neste cenário teríamos um considerável aumento nas contribuições futuras do servidor e patronal (ambas em 24,3%) e uma queda considerável no pagamento dos benefícios futuros (a conceder) em 29,6%. Sendo este o principal movimento para a diminuição do déficit atuarial de 21,6% para a geração atual e 29% para ambas gerações, (caindo de R\$

157.709.904.804,56 no Relatório Ordinário para R\$ 111.924.434.406,26 no Estudo da Aplicação da EC 103/2019).

Tabela 7. Estimativa do impacto da EC 103/2019 considerando as contribuições dos benefícios calculadas sobre o excesso do teto RGPS – Geração Atual:

Rubrica	Avaliação de 31/12/2019	Reforma (EC 103/2019)	Impacto Atuarial	
			R\$	%
Provisões matemáticas de benefícios a conceder	56.135.236.378	23.253.944.887	(32.881.291.490)	-58,58%
Provisões matemáticas de benefícios concedidos	116.919.906.692	112.363.088.713	(4.556.817.979)	-3,90%
Provisões matemáticas totais	173.055.143.070	135.617.033.601	(37.438.109.469)	-21,63%
Patrimônio	0	0	0	
Resultado atuarial (déficit(-)/superávit(+))	(173.055.143.070)	(135.617.033.601)	37.438.109.469	-21,63%

Fonte: Estudo Atuarial 2020 (Base 2019) – Ordinário e Aplicação EC 103.

Se considerarmos o impacto da aplicação da EC 103 sobre o excesso do teto por grupo de segurados temos, sobre o grupo de ativos do Magistério um percentual de 69,3% menor que o Estudo Ordinário, representando uma queda de 22.5 bilhões de reais, representando 60% do total da economia entre os dois estudos.

Tabela 8. Impacto por grupo de segurados - excesso do teto RGPS – Geração Atual:

Grupo	Avaliação de 31/12/2019	Reforma (EC 103/2019)	Impacto Atuarial	
			R\$	%
Aposentados e pensionistas	(116.919.906.692)	(112.363.088.713)	4.556.817.979	-3,90%
Ativos	(56.135.236.378)	(23.253.944.887)	32.881.291.490	-58,58%
Demais servidores	(11.934.969.903)	(8.249.775.751)	3.685.194.152	-30,88%
Guarda civil	(1.099.938.639)	(550.612.233)	549.326.406	-49,94%
Magistério	(32.421.147.153)	(9.953.017.942)	22.468.129.210	-69,30%
Saúde	(10.679.180.682)	(4.500.538.960)	6.178.641.722	-57,86%

Fonte: Estudo Atuarial 2020 (Base 2019) – Ordinário e Aplicação EC 103.

Ademais, também foi estimado o impacto da EC 103/2019 considerando as contribuições dos benefícios calculadas sobre o excesso do Salário mínimo e, com isso, podemos observar uma diminuição do déficit atuarial em 50.5 bilhões de reais, queda de 29,2%.

Tabela 9. Estimativa do impacto da EC 103/2019 considerando as contribuições dos benefícios calculadas sobre o excesso do Salário mínimo – Geração Atual:

Rubrica	Avaliação de 31/12/2019	Reforma (EC 103/2019)	Impacto Atuarial	
			R\$	%
Provisões matemáticas de benefícios a conceder	56.135.236.378	16.762.624.129	(39.372.612.249)	-70,14%
Provisões matemáticas de benefícios concedidos	116.919.906.692	105.715.288.964	(11.204.617.728)	-9,58%
Provisões matemáticas totais	173.055.143.070	122.477.913.093	(50.577.229.977)	-29,23%
Patrimônio	0	0	0	
Resultado atuarial (déficit(-)/superávit(+))	(173.055.143.070)	(122.477.913.093)	50.577.229.977	-29,23%

Fonte: Estudo Atuarial 2020 (Base 2019) – Ordinário e Aplicação EC 103.

Se considerarmos o resultado por segurados, o impacto mais significativo, em percentual, foi na Guarda Civil, tendo uma queda de 140,6%, passando de um déficit de 1.09 bilhões para superávit de 447 milhões de reais. Os servidores do Magistério tiveram uma queda de 78,5%, cerca de 25.4 bilhões de reais.

Tabela 10. Impacto por grupo de segurados - excesso do Salário mínimo – Geração Atual:

Grupo	Avaliação de 31/12/2019	Reforma (EC 103/2019)	Impacto Atuarial	
			R\$	%
Aposentados e pensionistas	(116.919.906.692)	(105.715.288.964)	11.204.617.728	-9,58%
Ativos	(56.135.236.378)	(16.762.624.129)	39.372.612.249	-70,14%
Demais servidores	(11.934.969.903)	(6.964.191.783)	4.970.778.120	-41,65%
Guarda civil	(1.099.938.639)	447.280.560	1.547.219.199	-140,66%
Magistério	(32.421.147.153)	(6.976.508.916)	25.444.638.237	-78,48%
Saúde	(10.679.180.682)	(3.269.203.989)	7.409.976.693	-69,39%

Fonte: Estudo Atuarial 2020 (Base 2019) – Ordinário e Aplicação EC 103.

Abaixo, podemos observar a diferença entre os dois estudos de aplicação da EC 103/2019 (geração atual) considerando as contribuições dos benefícios acima do teto RGPS e acima do Salário mínimo. Com isso, vimos que temos uma queda no déficit atuarial de 9,7% entre ambos.

Tabela 11. Comparativo Estudo Ordinário e Aplicação da EC 103/2019 (excesso RGPS e Salário mínimo):

Rubrica	Avaliação de 31/12/2019	Reforma (EC 103/2019) -	
		Contribuição acima do teto RGPS	Contribuição acima do Salário Mínimo
Provisões matemáticas de benefícios a conceder	56.135.236.378	23.253.944.887	16.762.624.129
Provisões matemáticas de benefícios concedidos	116.919.906.692	112.363.088.713	105.715.288.964
Provisões matemáticas totais	173.055.143.070	135.617.033.601	122.477.913.093
Patrimônio	0	0	0
Resultado atuarial (déficit(-)/superávit(+))	(173.055.143.070)	(135.617.033.601)	(122.477.913.093)

Fonte: Estudo Atuarial 2020 (Base 2019) – Ordinário e Aplicação EC 103.

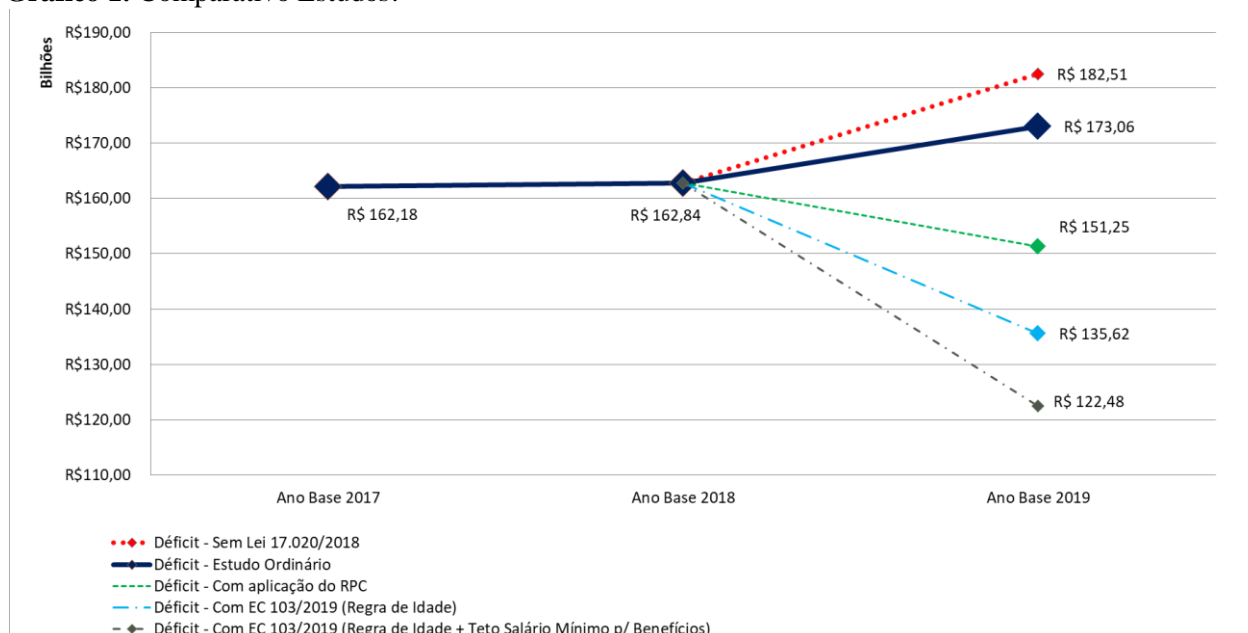
2.3 - COMPARATIVO DOS CENÁRIOS – ESTUDO ATUARIAL 2020 (ANO BASE 2019)

Considerando tudo o que fora apresentado, temos um comparativo dos cenários atuariais de 2020 (ano base 2019) incluindo o Estudo Ordinário, RPC e EC 103/2019. Também inserimos nesse comparativo o cenário caso não tivéssemos aprovado a Lei 17.020/2018. Neste sentido, abaixo temos as diferenças em relação à idade projetada para a aposentadoria programada:

Tabela 12. Comparativo Estudos – Idade projetada para aposentadoria programada:

	Estudo Ordinário	RPC	E103
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores - Masculino	61,4	61,4	67,1
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores - Feminino	57,8	57,8	62,9
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Masculino	58,2	58,2	63,6
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Feminino	54,1	54,1	58,8

Fonte: Estudo Atuarial 2020 (Base 2019) – Ordinário, RPC e Aplicação EC 103.

Gráfico 1. Comparativo Estudos:

Fonte: Estudo Atuarial 2020 (Base 2019) – Ordinário, RPC e Aplicação EC 103.

2.4 - REAVALIAÇÃO ATUARIAL (ANO BASE 2019) – APLICAÇÃO DA EC 103/2019 + RPC

Podemos observar até o momento, as diferenças entre os cenários de aplicação do RPC e EC 103/2019 tanto para as contribuições calculadas acima do teto do RGPS quanto acima do Salário mínimo. Neste sentido, temos abaixo, a junção das regras da EC 103 e RPC para ambos cenários.

Tabela 13. Estimativa do impacto da EC 103/2019 considerando as contribuições dos benefícios calculadas sobre o excesso do teto RGPS e RPC:

Rubrica	Avaliação de 31/12/2019	Reforma (EC 103/2019)	Estimativa c/RPC	Impacto Atuarial R\$	%
Provisões matemáticas de benefícios a conceder	56.135.236.378	23.253.944.887	13.712.049.262	(9.541.895.625)	-41,03%
Provisões matemáticas de benefícios concedidos	116.919.906.692	112.363.088.713	112.363.088.713	0	0,00%
Provisões matemáticas totais	173.055.143.070	135.617.033.601	126.075.137.976	(9.541.895.625)	-7,04%
Patrimônio	0	0	0	0	0,00%
Resultado atuarial (déficit(-)/superávit(+))	(173.055.143.070)	(135.617.033.601)	(126.075.137.976)	(9.541.895.625)	-7,04%

Fonte: Estudo Atuarial 2020 (Base 2019) – Ordinário, RPC e Aplicação EC 103.

Tabela 14. Estimativa do impacto da EC 103/2019 considerando as contribuições dos benefícios calculadas sobre o excesso do salário-mínimo e RPC:

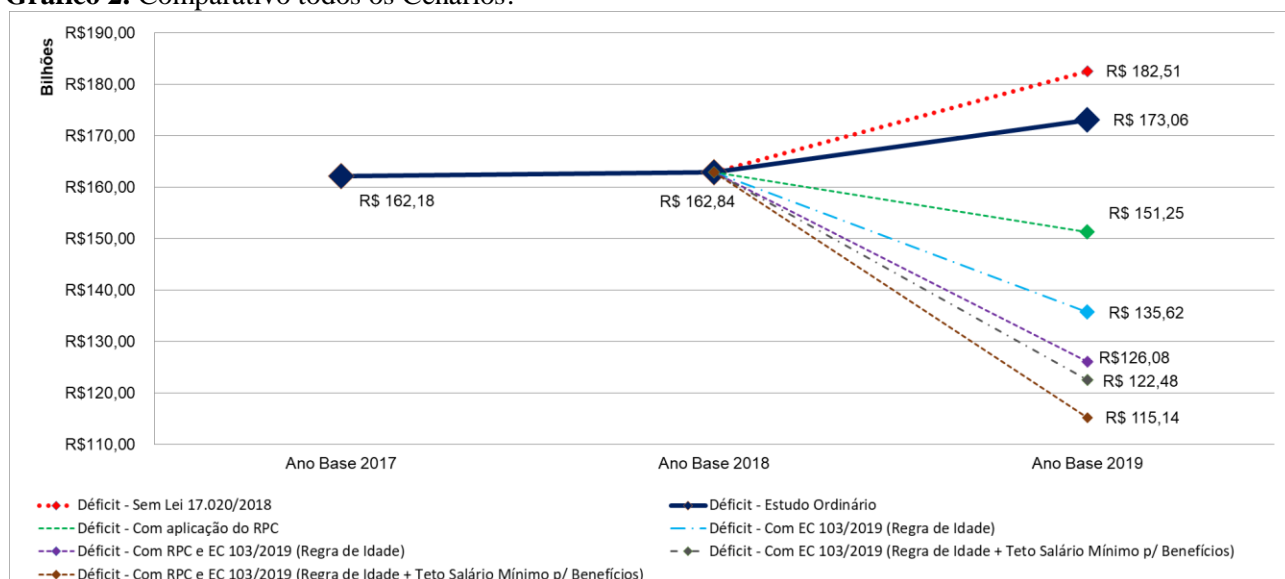
Rubrica	Reforma (EC 103/2019)	Estimativa c/RPC	Impacto Atuarial R\$	%
Provisões matemáticas de benefícios a conceder	16.762.624.129	9.425.643.477	(7.336.980.652)	-43,77%
Provisões matemáticas de benefícios concedidos	105.715.288.964	105.715.288.964	0	0,00%
Provisões matemáticas totais	122.477.913.093	115.140.932.441	(7.336.980.652)	-5,99%
Patrimônio	0	0	0	0,00%
Resultado atuarial (déficit(-)/superávit(+))	(122.477.913.093)	(115.140.932.441)	(7.336.980.652)	-5,99%

Fonte: Estudo Atuarial 2020 (Base 2019) – RPC e Aplicação EC 103.

Nas tabelas 13 e 14, observamos que, com a aplicação da EC 103/2019 em conjunto com o RPC, o déficit atuarial do Município de São Paulo tem uma queda razoável passando de 135.6 para 126 bilhões de reais considerando as contribuições dos benefícios calculadas acima do teto do RGPS e, de 122.5 para 115.1 bilhões de reais considerando as contribuições dos benefícios

calculadas acima do Salário mínimo. Com isso, temos abaixo um gráfico contendo todos os cenários apresentados no presente Relatório:

Gráfico 2. Comparativo todos os Cenários:



Fonte: Estudo Atuarial 2020 (Base 2019) – Ordinário, RPC e Aplicação EC 103.

3 – COMPARATIVO ENTRE VALORES ESTIMADOS E REALIZADOS

Considerando o Anexo II – Projeções Atuariais – Fluxos Previdenciários – Alíquotas atuais dos Estudos Atuariais, foi efetuado comparativo entre os valores projetados para o exercício seguinte (constante no referido anexo) e o realizado, obtido através do Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO, sempre do sexto bimestre do exercício em questão.

Neste sentido, para o Exercício de 2017, utilizamos as projeções realizadas no Estudo Atuarial 2017 (ano base 2016) e RREO – 2017 (6º bimestre), conforme podemos observar na tabela abaixo:

Tabela 15. Comparativo do Resultado Previdenciário (estimado e realizado) – Exercício 2017:

2017	Estimado	Realizado	Varição	% Varição
Receitas de Contribuições	R\$ 2.923.850.473,35	R\$ 3.275.703.243,50	R\$ 351.852.770,15	12%
Receitas de COMPREV	R\$ 48.935.583,43	R\$ 73.693.738,14	R\$ 24.758.154,71	51%
Total Receitas Previdenciárias	R\$ 2.972.786.056,78	R\$ 3.349.396.981,64	R\$ 376.610.924,86	13%
Despesas Previdenciárias	R\$ 7.233.898.245,67	R\$ 7.996.906.422,05	R\$ 763.008.176,38	11%
Resultado Previdenciário (Receita - Despesa)	-R\$ 4.261.112.188,89	-R\$ 4.647.509.440,41	-R\$ 386.397.251,52	9%

Fonte: Estudo Atuarial (ano base 2016) e RREO - 2017.

O comparativo do ano de 2017 mostra que a diferença entre o projetado e executado está entre 10 a 13%, no entanto, quando observamos o valor estimado de COMPREV no Estudo Atuarial e o que de fato foi realizado, temos uma variação de 51%, sendo um percentual considerável e se destaca por estar bem acima das demais variações.

Para o exercício de 2018, temos um desvio maior em relação às projeções e os valores realizados. Observa-se que as receitas variaram 17 pontos percentuais enquanto as despesas apenas 8% e, em consequência, o resultado previdenciário ficou muito próximo do realizado, tendo uma diferença de apenas 2%. No entanto, assim como ocorreu em 2017, o COMPREV teve uma variação de destaque, sendo 54% de diferença, como podemos observar abaixo:

Tabela 16. Comparativo do Resultado Previdenciário (estimado e realizado) – Exercício 2018:

2018	Estimado	Realizado	Varição	% Varição
Receitas de Contribuições	R\$ 2.959.383.170,59	R\$ 3.445.815.195,16	R\$ 486.432.024,57	16%
Receitas de COMPREV	R\$ 57.083.608,93	R\$ 87.954.707,68	R\$ 30.871.098,75	54%
Total Receitas Previdenciárias	R\$ 3.016.466.779,52	R\$ 3.533.769.902,84	R\$ 517.303.123,32	17%
Despesas Previdenciárias	R\$ 8.373.797.317,80	R\$ 9.024.768.711,51	R\$ 650.971.393,71	8%
Resultado Previdenciário (Receita - Despesa)	-R\$ 5.357.330.538,28	-R\$ 5.490.998.808,67	-R\$ 133.668.270,39	2%

Fonte: Estudo Atuarial (ano base 2017) e RREO - 2018.

Para o comparativo do exercício de 2019, tivemos uma variação na receita de 14% e as despesas em apenas 1%, ficando muito próximo do resultado real. No entanto, o resultado previdenciário teve uma variação de -10%, ou seja, tivemos um déficit menor que a projeção atuarial realizada para aquele ano. Ademais, novamente tivemos uma grande variação no COMPREV, sendo 64% de diferença, 10 pontos percentuais a mais que no exercício anterior.

Tabela 17. Comparativo do Resultado Previdenciário (estimado e realizado) – Exercício 2019:

2019	Estimado	Realizado	Varição	% Varição
Receitas de Contribuições	R\$ 3.886.325.465,38	R\$ 4.398.759.896,66	R\$ 512.434.431,28	13%
Receitas de COMPREV	R\$ 61.545.752,52	R\$ 100.685.512,38	R\$ 39.139.759,86	64%
Total Receitas Previdenciárias	R\$ 3.947.871.217,90	R\$ 4.499.445.409,04	R\$ 551.574.191,14	14%
Despesas Previdenciárias	R\$ 8.972.979.010,11	R\$ 9.024.768.711,51	R\$ 51.789.701,40	1%
Resultado Previdenciário (Receita - Despesa)	-R\$ 5.025.107.792,21	-R\$ 4.525.323.302,47	R\$ 499.784.489,74	-10%

Fonte: Estudo Atuarial (ano base 2018) e RREO - 2019.

Se observarmos apenas o percentual de variação entre os valores estimados e realizados dos três exercícios abordados, temos para o Total de Receitas Previdenciárias um percentual estável, entre 13 e 17%. No entanto, para os demais itens, a variação é considerável, para Despesa, por exemplo, a diferença passou de 11% em 2017 para apenas 1% em 2019. Em contrapartida, o Resultado Previdenciário, começou com uma diferença de 9%, em 2017, chegando a apenas 2% em 2018, mas em 2019 teve uma queda para -10%, sendo doze pontos percentuais em relação ao ano anterior. Por fim, ainda vemos o COMPREV com grande diferença entre o projetado nos Estudos Atuariais e o realizado.

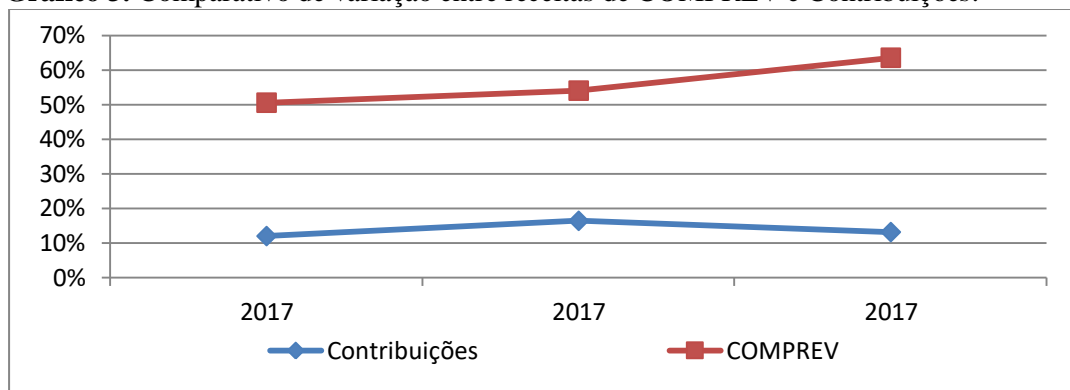
Tabela 18. Comparativo da variação entre os valores estimados e realizados:

	2017	2018	2019
Receitas de Contribuições	12%	16%	13%
Receitas de COMPREV	51%	54%	64%
Total Receitas Previdenciárias	13%	17%	14%
Despesas Previdenciárias	11%	8%	1%
Resultado Previdenciário (Receita - Despesa)	9%	2%	-10%

Fonte: Estudo Atuarial (anos bases 2016, 2017 e 2018) e RREO – 2017, 2018 e 2019.

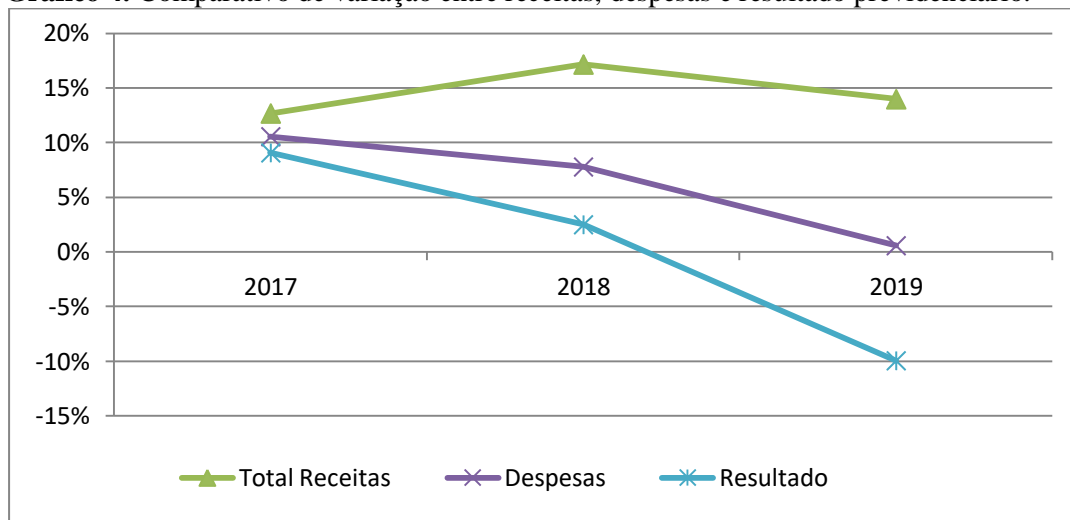
Por fim, temos abaixo o gráfico 3 que mostra a evolução da variação dos valores estimados e realizados para o COMPREV e Receitas de Contribuições e, no gráfico 4, a mesma evolução para o Total de Receitas, Despesas e Resultado Previdenciário:

Gráfico 3. Comparativo de variação entre receitas de COMPREV e Contribuições:



Fonte: Estudo Atuarial (anos bases 2016, 2017 e 2018) e RREO – 2017, 2018 e 2019.

Gráfico 4. Comparativo de variação entre receitas, despesas e resultado previdenciário:



Fonte: Estudo Atuarial (anos bases 2016, 2017 e 2018) e RREO – 2017, 2018 e 2019.

CONCLUSÃO

Considerando o que fora apresentado, verificou-se que, ao aderir a Lei 17.020/2018 obtivemos uma economia de R\$ 9.450.283.282,11 (geração atual) que contribuem para o cumprimento das obrigações previdenciárias que lhes são pertinentes. Outras medidas são estudadas para que seja reduzido o déficit atuarial, sendo que a implementação da Emenda Constitucional 103/2019 traria aos cofres uma redução no resultado atuarial (ambas gerações) de R\$ 45.785.470.398,30 e o Regime de Previdência Complementar de R\$ 21.802.216.316,86.

Ademais, tivemos no comparativo entre os valores estimados, nas projeções atuariais, e realizados, uma variação considerável, principalmente no que se refere à Compensação Previdenciária, que chegou a 64% de diferença. Cabe destacar que, em relação ao COMPREV, o resultado depende das análises e deferimentos efetuados pelo INSS e, a partir do exercício de 2021, teremos a compensação entre Regimes Próprios, o que pode levar a um aumento no seu potencial de receita.

Sabe-se que é natural que as provisões matemáticas apresentem um crescimento vegetativo, provocado pelas variações nominais das remunerações de seus segurados, pelas variações cadastrais nos quantitativos, nas informações previdenciárias e pela taxa de juros. Com isso, a valia de se examinar novas medidas e soluções em busca do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo - IPREM, que empenha em se tornar Órgão de referência na Gestão de Regime Próprio de Previdência.